



Segunda-feira, 16 de outubro de 2017

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NA LOCALIDADE DE LOS COCOS, CÓRDOBA, ARGENTINA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Hoje levo todos em Meus Braços, assim como levei Jesus ao Templo. Hoje entrego-os a Deus para que suas vidas sejam purificadas, redimidas e preenchidas pelo Sagrado Espírito do Criador.

Naquele tempo, da Apresentação de Jesus no Templo, o Sagrado e Pequeno Filho foi o mediador primordial para que a humanidade fosse reintegrada à filiação espiritual que havia perdido por seus erros.

A Apresentação de Jesus no Templo significou o momento culminante em que a humanidade, por intermédio da Presença do Divino Filho, foi retirada dos grandes abismos nos quais, por diferentes circunstâncias, havia se colocado.

Essa Apresentação do Menino Jesus no Templo também significou para sua Mãe Celeste o despojamento de Seu Filho, a fim de que, a partir daquele momento, Meu Materno Coração se preparasse para assumir a humanidade até o fim dos tempos.

Nesse acontecimento da Apresentação do Pequeno Menino Jesus, o Pai concedeu, tanto ao Seu Primogênito quanto à Sua Serva incansável, a autoridade divina da intercessão absoluta por todos pelos quais Eles pudessem pedir.

A entrega de Jesus nos Braços do Pai Eterno representou para a humanidade a renovação dos Dons da fé, da confiança e da unidade com a Fonte Divina.

Foi assim que a Apresentação do Menino no Templo deu ao mundo a oportunidade de nos reconhecermos filhos de Deus e de que a filiação de cada ser pudesse ser construída com dignidade.

Isso significa que o Menino Jesus foi apresentado no Templo para revelar ao mundo o Deus Misericordioso e Justo e para reverter o conceito doutrinal de um Deus de intensa justiça e irrepreensível lei.

O Menino Jesus permitiu restabelecer naquele tempo a filiação entre as almas e Deus; a partir dali, Ele renovou os tempos por meio de Seu Sacrifício nos momentos seguintes à Sua Paixão e Morte.

Apresentar o Divino Filho no Templo do Criador significou recordar ao mundo nosso universo interior e a existência que ele guarda, a fim de aportar a esta humanidade as verdadeiras virtudes divinas que Deus concebeu na origem de cada essência, assim como no surgimento espiritual de cada alma.

A Apresentação de Jesus no Templo permitiu reconstruir, no plano espiritual da consciência humana, esse templo interno que é transgredido pelas próprias ações.

O Pequeno Jesus recuperou no homem de superfície o princípio da filiação espiritual com o Criador



e Sua Fonte Puríssima.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz